



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE O ATENDIMENTO À POPULAÇÃO LGBT¹

**Michelli De Almeida Fleck², Julia Gaio³, Artur Vargas Dos Reis⁴, Julia
Carolina Barbosa Garcia⁵, Henrique Emanuelli Della Mea⁶, Bruna Chaves
Lopes⁷**

¹ Relato de Experiência

² Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo

³ Acadêmica do Curso de Medicina na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo
Fundo

⁴ Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo

⁵ Acadêmica do Curso de Medicina na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo
Fundo

⁶ Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo

⁷ Orientadora, Professora e Preceptora de Psiquiatria do curso de Medicina da Universidade
Federal da Fronteira Sul

Introdução: A população LGBTs (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais ou transgêneros), ainda vêm enfrentando atos de discriminação e marginalidade decorrentes de uma sociedade que possui como pilares originais a desigualdade e a intolerância. Alguns dos dilemas dessa população são a autoaceitação, autoidentificação e a busca de aceitação e apoio da família e da sociedade. Durante esse difícil trajeto, essa população necessita, muitas vezes, de ajuda de uma equipe multidisciplinar em saúde, que é o que tem feito o Centro de Referência de Saúde da Mulher e população LGBTs na cidade de Passo Fundo.

Objetivo: Relatar a experiência dos estudantes de medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo (UFFS-PF), no Ambulatório especializado no atendimento à população LGBTs.

Metodologia: O Centro de Referência conta com uma equipe multidisciplinar que conta com a ajuda de profissionais na área de saúde mental, saúde da mulher, terapia de reposição hormonal e ainda tem comunicação com centros de fonoaudiologia e centros jurídicos. Ademais, abre as portas para que estudantes de medicina das universidades de Passo Fundo, como a UFFS-PF, possam entrar em contato, através de acompanhamento de consultas e debates em grupo de cada caso acompanhado, com os desafios reais que essa população enfrenta diariamente.

Resultados: Os atendimentos foram realizados entre agosto e novembro de 2018, nas segundas-feiras de manhã. Os acadêmicos acompanhavam consultas com os residentes da psiquiatria e, em seguida, apresentavam o caso para a professora preceptora, discutindo sobre a melhor conduta para cada paciente. Essas discussões estavam centradas em medidas que pudessem melhorar a saúde física, psicológica e emocional dos pacientes. Observou-se forte associação entre disforia de gênero e/ou homossexualidade com transtornos de ansiedade ou depressivos. Também, muitos pacientes LGBT relataram dificuldades de relacionamento familiar, no mercado de trabalho e no



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

convívio social em razão da sua orientação sexual/identidade de gênero.

Conclusões: O estabelecimento de um ambulatório especializado no atendimento ao público LGBTs, além de promover a saúde e atenção às demandas específicas deste grupo, é uma ferramenta valiosa na construção do saber médico. A experiência no Centro de Referência em Saúde da Mulher e População LGBT foi essencial no processo de aprendizado médico, onde os alunos puderam, mais do que ofertar serviços médicos, compreender a singularidade do ser humano e de seus conflitos.